

1. APRESENTAÇÃO

A frase seminal de Antônio Candido (1918-2017) parece apropriada para justificar o tema de que se ocupa este seminário: “Tempo não é dinheiro. Tempo é o tecido da nossa vida. É esse minuto que está passando. Daqui a 10 minutos eu estou mais velho (...). Portanto, eu tenho direito a esse tempo. Esse tempo pertence a meus afetos”.

Quem, em sã consciência, há de contestar este ideário? Entretanto, a escolha da composição do tecido da vida já não pertence a quem o veste.

Os fios inflexíveis dos modernos sistemas de produção se entranharam na tessitura da vida cotidiana, distanciando as possibilidades do(a) trabalhador(a) fruir “seu tempo livre” em harmonia com seus afetos. O Chronos moderno, travestido de “sistema mundo” (Fontes, 2009) consome os sonhos de sua descendência no nascedouro, ao mesmo tempo em que restringe iniciativas de Prometeu a favor de seus protegidos.

Seres formados pela matéria-prima do desejo, dirigidos para a ação finalística de um trabalho de autotransformação, estão reduzidos a zumbis, quando muito em formigas com seus exércitos. Se condenados à repetição infundável de uma só atividade, onde o espaço para sonhar, desejar, criar ou Ser?

Nesta altura do salto tecnológico que expele o homem e o transforma em mero acessório social, ser feliz ou saudável é resposta de uma exceção, talvez oriunda dos grupos que têm “A” parte (Ranciére, 2010).

Se ponderados o valor do trabalho na sociedade, sua forma de organização no interior das organizações produtivas e o atual estágio de desenvolvimento econômico, não deve surpreender o anúncio conjunto de organizações da ONU (2016) acerca dos altos índices de adoecimento mental, como se antes no consórcio produção-tecnologia tais danos estivessem ausentes.

Se na atualidade os índices relativos à saúde mental dos (as) trabalhadores (as) surgem assustadoramente crescentes, eles parecem consoantes ao tempo de uso

intensivo das forças mentais, enquanto são reduzidas as exigências sobre o conjunto dos músculos.

Como produto histórico-social, o processo de adoecimento no e pelo trabalho possui as marcas do seu tempo: se o aparato produtivo requer uso intenso da mente no que antes se aplicava aos músculos, era de se esperar que a saúde mental também sucumbisse, tal como ainda ocorre com mãos ou colunas. A unidade “SER” adoece todo, por inteiro.

Esta realidade – a relação Trabalho-Saúde – e, na atualidade, a gravidade das repercussões à saúde mental, requerem divulgação, debates, discussões que subsidiem e dinamizem intervenções não apenas no âmbito das políticas públicas do Estado, mas, sobretudo, na esfera de sua causalidade e com maior propriedade sobre sua prevenção: os sistemas produtivos, o que não exige o envolvimento de organismos de Estado, seus especialistas, representação dos (as) trabalhadores (as) e do empresariado. Este é o chamado.

2. OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o estatuto filosófico do trabalho na sociedade contemporânea, debatendo determinações das formas de gestão na saúde mental dos(as) trabalhadores (as) e suas incidências e implicações nas políticas públicas.



Seminário

“Trabalho e saúde mental: desafio à gestão, compromissos ao Estado”

24 e 25 de agosto de 2017

**Rua Guajajaras, 40 –13º andar
Belo Horizonte –MG**

3. PROGRAMAÇÃO

DIA 24 /08

08h00 – 8h30 – Credenciamento

08h30 – 9h00 – Abertura

Mesa-Redonda 01: Trabalho e saúde mental na contemporaneidade

Coordenador: Dr Marco Túlio de Aquino. Mestre em Ciências da Saúde pela UFMG, psiquiatra pelo IPSEMG, pós-graduado em perícia médica pela Fundação UNIMED, psiquiatra da SES-MG, membro do Núcleo de apoio psicopedagógico aos estudantes da Faculdade de Medicina da UFMG.

09h00 – 09h40: O trabalho na sociedade contemporânea.

Prof. Dr. João Antônio de Paula.

Doutor em História Econômica (USP), mestre em Economia (UNICAMP), graduado em Ciências Econômicas (UFMG). É professor titular do Departamento de Ciências Econômicas e do Cedeplar/FACE/UFMG.

09h40 – 10h20: A depressão como resposta social.

Dr. Stélio Lage Alves.

Psiquiatra, psicanalista, D.E.A. em Filosofia pela Universidade Complutense de Madrid.

10h20 – 10h50: INTERVALO

10h50 – 11h30: Trabalho e saúde mental: epidemiologia e políticas públicas em saúde mental.

Prof. Dr. Helian Nunes de Oliveira.

Pós-doutorado em Educação em Saúde e Ambiente (FIOCRUZ), mestre e doutor em Saúde Pública (UFMG). Professor adjunto da Faculdade de Medicina da UFMG. Psiquiatra, atua na assistência, ensino e pesquisa na área de saúde mental, saúde pública/coletiva e epidemiologia. (DMPS/UFMG).

11h30 – 12h30: DEBATE

12h30 – 14h00: ALMOÇO

TARDE – 14h00 – 18h00

Mesa-Redonda 02: Gestão do trabalho e respostas dos(as) trabalhadores(as).

Coordenador: Prof. Dr. Francisco de Paula Antunes Lima. Pós-doutorado em Ergologia (Université de Provence) e Ergonomia (Université Lumières Lyon II). Professor da Escola de Engenharia da UFMG.

14h00 – 14h40: Gestão do trabalho e subjetividade dos(as) trabalhadores(as).

Profa. Dra. Maria Elizabeth Antunes Lima

Pós-doutorado em Clínica da Atividade pelo Conservatoire National des Arts et Métiers – CNAM (Paris-França). Doutorado em Sociologia do Trabalho pela Universidade de Paris IX (Paris-Dauphine), mestrado em Administração (UFMG). Graduação em Psicologia (UFMG). É professora do Mestrado da Faculdade Novos Horizontes, em Belo Horizonte (MG).

14h40 – 15h20: Trabalho e saúde mental: desafios à gestão.

Prof. Dr. Anderson de Souza Sant'Anna

Pós-Doutor em Teoria Psicanalítica (UFRJ), doutor em Administração (UFMG), mestre em Organizações e Recursos Humanos (UFMG), professor nas áreas de Organizações e Comportamento Organizacional da Fundação Dom Cabral (FDC).

15h20 – 15h50: INTERVALO

15h50 – 16h30: Fatores humanos e organizacionais no ambiente de trabalho.

Prof. Dr. Raoni Rocha Simões (UNIFEI). Doutorado em Ergonomia e Organização do Trabalho pela Universidade de Bordeaux, mestrado em Ergonomia pelo Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM-

Paris). Professor adjunto da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Campus Itabira.

16h30 – 17h30: DEBATES

17h30 – 18h00: ENCERRAMENTO 1º DIA

DIA 25/08

MANHÃ: 8h30 – 12h30

Mesa-Redonda 3: Abordagem multidisciplinar em trabalho e saúde mental.

Coordenador: Prof. Dr. Ildeberto Muniz de Almeida – Médico, doutor em Saúde de Pública (USP). Professor da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP).

8h30 – 9h10: Saúde mental e trabalho: estratégias de prevenção aos distúrbios mentais em situações potencialmente traumáticas.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Carrusca Vieira

Doutor e mestre em Psicologia (UFMG). Graduado em Psicologia (PUCMinas). É professor da Faculdade de Psicologia da PUCMinas

9h10 – 9h50: Diálogos pertinentes e necessários: saúde do trabalhador e saúde mental

Prof. Dr Manoel Deusdith Junior

Graduado e doutor em Psicologia (UFMG), mestrado em Engenharia de Produção (UFMG). É professor adjunto do curso de psicologia da PUCMinas-Betim.

9h50 – 10h20: INTERVALO

10h20 – 11h00: Saúde mental e trabalho: a questão do nexo causal nas perícias da justiça trabalhista.

Profa. Msc. Lais Di Bella Castro Rabelo.

Graduação em Psicologia (UFMG), mestrado e doutorado (em andamento) no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG.

11h00 – 11h40: O adoecer psíquico e perícia previdenciária

Dr Leonard Joseph Taves.

Psiquiatra e médico perito do INSS /MG.

11h40 – 12h30: DEBATE

12h30 – 14h00: ALMOÇO

TARDE – 14h00 – 18h00

Mesa-Redonda 4: Trabalho e saúde mental: relatos de pesquisa e experiências.

Coordenadora: Dra. Maria da Penha P. de Melo. Supervisora médica pericial do INSS/MG, membro do GTC-CRMG, doutoranda pelo PPGBIOS/UFRJ.

14h00 – 14h40: Trabalho e saúde mental: prescrições e sistema de metas.

Prof. Dr Marcelo de Araújo Campos.

Médico, especialista em Medicina Preventiva e Social, professor do IFMG–Ouro Preto.

14h40 – 15h20: Qualidade de vida, sofrimento psíquico e vitimização do trabalhador nas instituições de segurança pública.

Profa. Dra. Andréa Maria da Silveira

Graduação em Medicina (UFMG), mestrado em Sociologia e doutorado em Ciências Humanas (UFMG) Gerente de Atenção à Saúde/Diretora Técnica do Hospital das Clínicas da UFMG e professora associada do DMPS/UFMG.

15h20 – 15h50: INTERVALO

15h50 – 16h30: Os mecanismos de controle da atividade no setor de teleatendimento e as queixas de cansaço e esgotamento dos trabalhadores.

Dra. Lailah Vasconcelos de Oliveira Vilela

Graduação em Medicina (DMPS/UFMG), mestrado em Saúde Pública, concentração em Saúde e Trabalho

(UFMG). Atualmente é auditora fiscal do Ministério do Trabalho.

16h30 -17h10: O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde.

Prof.ª Dra. Ada Ávila Assunção

Pós-doutora em saúde pública. Doutora em ergonomia. Professora Titular na Faculdade de Medicina da UFMG e orientadora de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado, sendo permanente no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública na linha de pesquisa Condições de Trabalho e Saúde. Coordena o Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho da UFMG. Editora-Chefe da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

17h10 – 19h00- DEBATES

19h00: ENCERRAMENTO 2º DIA

4. PÚBLICO ALVO

As vagas serão distribuídas entre profissionais da área de SST de órgãos públicos (SRT/MTE, INSS/MG, CEREST/SES-MG, MPT-MG); profissionais de SESMT; representantes dos trabalhadores e do empresariado; estudantes vinculados aos PPG dos cursos de psiquiatria, medicina do trabalho, enfermagem do trabalho, psicologia social, ergonomia, engenharia de produção, segurança no trabalho, etc.

Agradecimentos especiais às (aos) conferencistas e coordenadores (as) de mesas-redondas.

Agradecimentos aos especialistas integrantes do GTC - Grupo Técnico Científico da FUNDACENTRO-CRMG

Prof. Carlos Aníbal N. Costa (UFMG), Dr. Érico G. Torres (Fundacentro/MG), Profa. Elizabeth Dias (UFMG), Dra. Jandira da Silva Maciel (UFMG), Dr. Kleber Toledo (SESMT), Eng. Lênio Sêrvio Amaral (Fundacentro/MG), Dr. Marcelo Araújo Campos (IFMG/IFOP), Dra. Maria da Penha Pereira de Mello (INSS/MG), Pesq. Maria do Rosário Sampaio (Fundacentro /MG), Dr Stélio Lages Alves, Dra. Valéria A. Fernandes (SRT/MG).

Agradecimentos à equipe de apoio da FUNDACENTRO. MG:

Maria Célia Matos Versiani, Sílvia Silva, Lucinéia Silva, Nelson Gomes, Lethícia Carvalhaes, Lucinéia Jacinto, Eliete Nunes.

SEMINÁRIO TRABALHO E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS Á GESTÃO, COMPROMISSOS AO ESTADO. PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 25 de julho a 20 de agosto de 2017 Inscrições serão aceitas considerando-se a descrição de público alvo (acima) e a ordem cronológica. Enviar ficha de inscrição para os e-mails: mrs.bhte@gmail.com e cursos.fundacentromg@gmail.com				
Nome:				
Profissão:				
Empresa/ Instituição:				
Endereço:				
Bairro:		Cidade/UF		CEP
Telefone:			E-mail	